

Levantamento do TCE-PE mostra panorama da educação inclusiva na rede pública de PE



Uma nova ferramenta desenvolvida pelo Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE) apresenta dados detalhados sobre a educação inclusiva de estudantes neuroatípicos – aqueles com condições como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas habilidades, ou outras necessidades especiais.

O painel, já disponível para consulta em tomeconta.tcepe.tc.br, é resultado de um levantamento feito através de cerca de 11 mil questionários enviados a secretários de educação, diretores escolares, professores da educação infantil ou ensino fundamental (anos iniciais), entre outros. A amostra abrangeu 828 escolas públicas (municipais e estaduais) em 13 municípios de todas as regiões de Pernambuco.

De acordo com os dados levantados, 87%

dos diretores de escolas informaram ter alunos neuroatípicos matriculados. Mais da metade (52%) era de alunos autistas, totalizando 9.070 estudantes.

No entanto, apenas 52% destes diretores informaram conseguir oferecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE) a todos os estudantes que necessitam. O AEE é um serviço que tem como objetivo eliminar barreiras para a aprendizagem e participação dos alunos neuroatípicos.

Além disso, 57% dos diretores informaram não contar – ou contar em número insuficiente – com profissionais de apoio para os alunos neuroatípicos. Isso representa, segundo o levantamento, 3.545 neuroatípicos sem acompanhamento especializado.

O trabalho também verificou que 57% dos 3.244 profissionais de apoio que responderam ao formulário indicaram não ter capacitação para a função.

Os dados foram enviados às secretarias de educação e saúde do Estado, às prefeituras e aos Ministérios Públicos Federal e de Pernambuco como subsídio técnico para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas voltadas à inclusão.

Prêmio Inaldo Sampaio de Jornalismo abre inscrições



Estão abertas as inscrições para a segunda edição do Prêmio Inaldo Sampaio de Jornalismo, promovido pelo TCE-PE.

O concurso vai reconhecer reportagens que tenham contribuído para o fortalecimento da cidadania, do controle social e da melhoria da gestão pública no Estado.

Os interessados têm até 5 de setembro

para se inscrever gratuitamente. O prêmio contempla três categorias: Videojornalismo, Radiojornalismo e Webjornalismo ou Jornalismo Impresso.

Cada participante poderá concorrer com uma única reportagem, que tenha sido veiculada entre os dias 12 de outubro de 2024 e 5 de setembro de 2025. Os três melhores trabalhos em cada categoria receberão prêmios em dinheiro, nos valores de R\$7 mil, R\$4 mil e R\$2 mil.

A comissão julgadora será formada por representantes do TCE-PE, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco.

Inscrições em tcepe.tc.br/2premioinaldosampaio.

Siga o TCE nas redes sociais

